

1ª

Série

Geografia

**MATERIAL
DIGITAL**

Sistema econômico planejado

**4º bimestre
Aula 2**

**Ensino
Médio**



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**

Conteúdos

- Sistema econômico planificado (socialismo).

Objetivos

- Analisar o conceito de sistema econômico planificado e suas características principais;
- Identificar o papel do Estado na coordenação e controle da produção, distribuição e consumo de bens e serviços.

Para começar

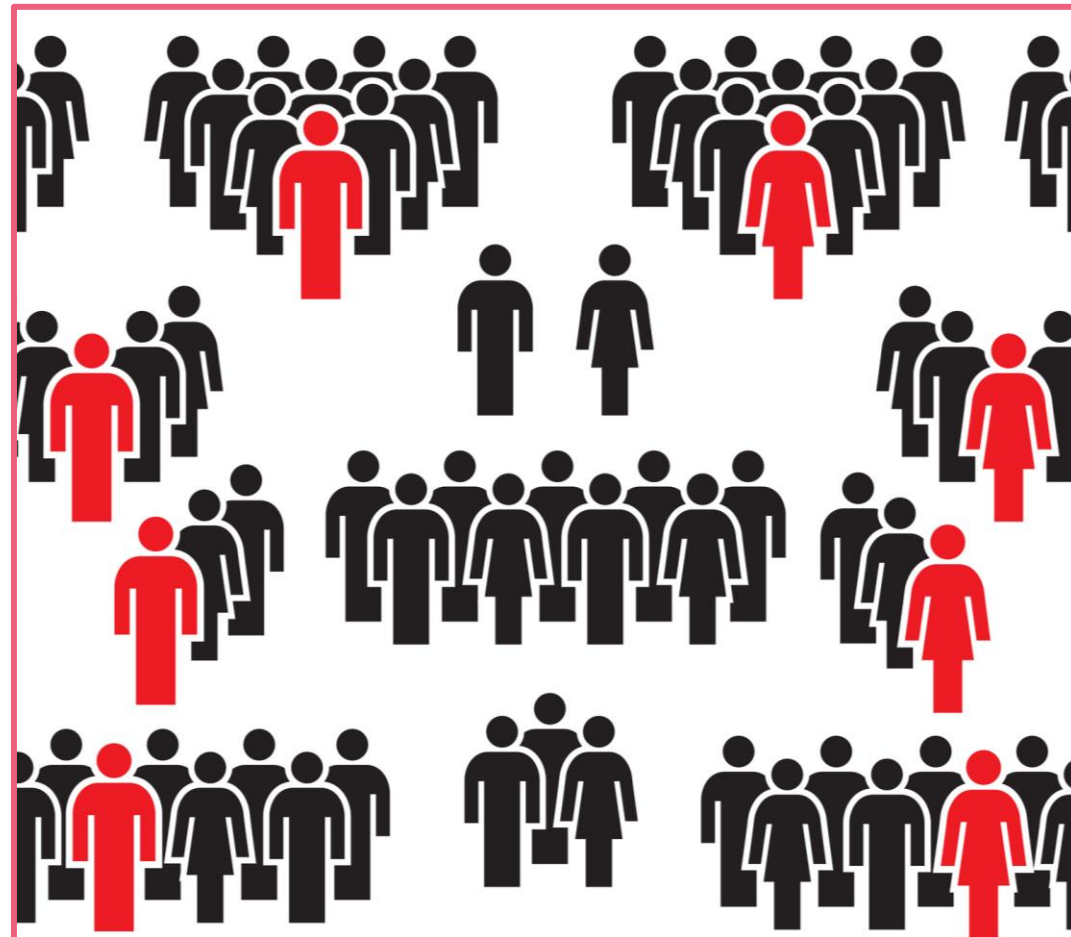


VIREM E CONVERSEM



5 minutos

1. Como uma sociedade se organizaria para decidir o que produzir, quanto produzir e para quem produzir?
2. O que muda quando um Estado tenta “planejar” toda a economia?



© Getty Images

Origem da economia planificada

O sistema econômico planificado surge como alternativa ao capitalismo industrial. Diante da desigualdade e da exploração do trabalho, o **Estado passa a ser visto como responsável por planejar a produção e a distribuição** para atender necessidades coletivas.

1

Revolução Industrial (séc. XVIII-XIX): riqueza cresce, mas aumenta a desigualdade → surgem ideias socialistas (utópicas).

2

Marx e Engels (séc. XIX): “socialismo científico” → planejamento estatal e socialização dos meios de produção.

3

1917: Revolução Russa inicia a primeira experiência socialista em larga escala.

4

1928: URSS (União das Repúblicas Socialistas Soviéticas) adota planos quinquenais (economia centralmente planejada).

5

Pós-1945: modelo se expande (Leste Europeu, China 1949, Cuba 1959).

Sistema econômico planejado

Na economia planejada, o Estado tem papel central: **define o que e quanto produzir, a que preço e como distribuir bens e serviços**, substituindo as decisões descentralizadas do mercado.

Destaque



Nesse sistema, o objetivo é atender necessidades coletivas, não o lucro. O governo estabelece metas e investimentos para garantir o abastecimento e o acesso a bens essenciais.



Controle do Estado na economia planejada.

© Getty Images

O Estado como protagonista da economia

Na economia planificada, o Estado não apenas regula, ele **controla diretamente toda a atividade econômica**. O Estado atua como:

Proprietário: é dono dos meios de produção (fábricas, terras, bancos).

Planejador: define metas de produção por meio de planos estratégicos.



Imagens: PowerPoint.

Controlador: fixa preços e salários (sem lei da oferta e demanda).

Distribuidor: decide como os bens chegam à população.

Os planos quinquenais

Na URSS, o principal instrumento de planejamento econômico foram os planos quinquenais, **programas com metas de produção definidas a cada cinco anos**. Algumas características:

- criados em 1928, sob o governo de Stalin;
- o órgão central, Gosplan, calculava as necessidades e alocava recursos;
- priorizavam indústria pesada e infraestrutura;
- **resultado:** rápida industrialização, mas com escassez de bens de consumo e crises na agricultura.

O selo comemorativo do primeiro plano quinquenal.



Disponível em:

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Primeiro_plano_quinquenal#/media/Ficheiro:The_Soviet_Union_1968_CPA_3655_stamp_\(Young_Workers,_Dneprostroi_Dam_and_Order_of_the_Red_Banner_of_Labour_\(Komsomol_and_Industry_Constructions_of_First_Five-Year_Plans\).png](https://pt.wikipedia.org/wiki/Primeiro_plano_quinquenal#/media/Ficheiro:The_Soviet_Union_1968_CPA_3655_stamp_(Young_Workers,_Dneprostroi_Dam_and_Order_of_the_Red_Banner_of_Labour_(Komsomol_and_Industry_Constructions_of_First_Five-Year_Plans).png) . Acesso em: 5 mar. 2026.

Destaque

A China já elaborou 14 planos quinquenais desde 1953. Até hoje ela utiliza esse instrumento, embora sua economia já combine planejamento estatal com elementos de mercado.

Características: planificada × mercado

O sistema planificado se organiza de forma oposta à economia de mercado em diversos aspectos:

Característica	Economia planificada	Economia de mercado
Propriedade	Estatal (pública).	Privada.
Planejamento	Central – metas definidas pelo governo.	Descentralizado – decisões de empresas e consumidores.
Preços	Fixados pelo Estado.	Definidos pela oferta e demanda.
Concorrência	Inexistente ou muito limitada.	Livre concorrência entre empresas.
Objetivo principal	Bem-estar coletivo (força do Estado).	Lucro.
Iniciativa privada	Inexistente ou limitada.	Protagonista da economia.



 1 minuto

Em uma economia planificada, qual alternativa descreve corretamente a forma de tomada de decisão econômica?

A) O Estado define metas de produção, pode fixar preços e organiza a distribuição de bens e serviços.

B) Empresas privadas competem livremente e os preços se ajustam pela relação entre oferta e demanda.

C) As decisões produtivas são descentralizadas e cada consumidor determina o que será produzido pelo consumo.

D) A iniciativa privada lidera os investimentos e o governo atua apenas com mínima interferência na economia.

Continua





Em uma economia planificada, qual alternativa descreve corretamente a forma de tomada de decisão econômica?



A) O Estado define metas de produção, pode fixar preços e organiza a distribuição de bens e serviços.

B) Empresas privadas competem livremente e os preços se ajustam pela relação entre oferta e demanda.



C) As decisões produtivas são descentralizadas e cada consumidor determina o que será produzido pelo consumo.

D) A iniciativa privada lidera os investimentos e o governo atua apenas com mínima interferência na economia.



Benefícios e desafios

A economia planificada foi pensada para corrigir problemas do capitalismo, mas enfrentou dificuldades significativas na prática.

Benefícios esperados	Desafios enfrentados
Busca pela igualdade social.	Restrição de liberdades individuais.
Acesso universal a saúde, educação e moradia.	Escassez e falta de variedade de produtos.
Controle do desemprego.	Falta de incentivos à inovação e eficiência.
Mobilização rápida de recursos para grandes projetos.	Burocratização excessiva e risco de corrupção.

Produzido pela SEDUC-SP

Destaque



Sem os sinais de preço do mercado, os planejadores centrais enfrentavam grande dificuldade para calcular o que a população realmente precisava – esse ficou conhecido como o problema do cálculo econômico.

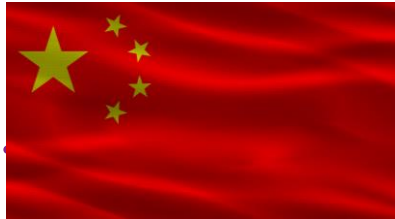
Economia planificada no mundo

Diversos países adotaram a economia planificada ao longo do século XX. A maioria abandonou o modelo ou incorporou elementos de mercado.



URSS (1928–1991)

Modelo clássico.
Colapsou após
décadas de
estagnação.



China (1949–1978

→ **transição**)
Adotou o
"socialismo de
mercado" a
partir de 1978.



Cuba

Mantém forte
controle estatal,
mas incorpora
elementos de
mercado.



Coreia do Norte

Um dos últimos
exemplos de
economia altamente
centralizada.

Destaque



Atualmente, nenhum país adota a economia planificada de forma pura. Predominam no mundo economias mistas.



Planejando a economia de uma cidade

Agora, é a sua vez de pensar como um planejador central!

Formem grupos para discutir a situação a seguir e responder às perguntas.

Dentro de uma economia planificada, vocês fazem parte do comitê de planejamento central de uma cidade com 100 mil habitantes:

Como representantes do Estado, **vocês precisam planejar e controlar todas as áreas da economia da cidade**: saúde, educação, moradia, alimentação, transporte, segurança e defesa militar. Todos os recursos – dinheiro, materiais, trabalhadores – são limitados e as decisões são de vocês.





1. A cidade precisa urgentemente de mais moradias e de mais alimentos, mas os recursos são limitados e não dá para investir em tudo ao mesmo tempo. Como vocês decidiriam a prioridade? Qual critério usariam?
2. A única fábrica de calçados da cidade produz 1 000 pares de sapatos por mês, mas a população precisa de 2 000 pares. O que vocês fariam para resolver esse problema? E na economia de mercado, como essa situação seria resolvida?
3. Vocês, ao representarem o Estado na economia planificada, têm o poder de decidir tudo. Diante desse cenário, quais facilidades e desafios vocês acreditam que encontrariam ao tentarem planejar de forma centralizada toda a economia e os serviços da cidade?

Correção

1. A cidade precisa urgentemente de mais moradias e de mais alimentos, mas os recursos são limitados e não dá para investir em tudo ao mesmo tempo. Como vocês decidiriam a prioridade? Qual critério usariam?

Na economia planificada, essa decisão cabe ao Estado, que precisa avaliar qual é a necessidade mais urgente da população. Diferentes critérios poderiam ser usados: por exemplo, priorizar alimentos porque é uma necessidade básica de sobrevivência imediata, ou priorizar moradias se muitas famílias estiverem em situação de risco. O ponto central é que, nesse sistema, um grupo reduzido de planejadores precisa decidir pela população inteira, o que exige informações precisas sobre as reais necessidades de todos – e essa é uma das maiores dificuldades do planejamento centralizado.

Correção

2. A única fábrica de calçados da cidade produz 1 000 pares de sapatos por mês, mas a população precisa de 2 000 pares. O que vocês fariam para resolver esse problema? E na economia de mercado, como essa situação seria resolvida?

Na economia planificada: o Estado poderia tomar diversas medidas, como aumentar a meta de produção da fábrica, ampliar a fábrica ou construir uma nova, realocar trabalhadores de outros setores para a produção de calçados, ou ainda racionar a distribuição (cada família recebe uma quantidade limitada).

Na economia de mercado: a escassez de sapatos faria o preço subir (lei da oferta e demanda). Com preços mais altos, outras empresas veriam oportunidade de lucro e passariam a produzir calçados também, aumentando a oferta. Ao mesmo tempo, o preço mais alto reduziria um pouco a demanda. Com o tempo, o mercado tenderia a se equilibrar – sem que nenhum órgão central precisasse tomar essa decisão.



Correção

3. Vocês, ao representarem o Estado na economia planificada, têm o poder de decidir tudo. Diante desse cenário, quais facilidades e desafios vocês acreditam que encontrariam ao tentarem planejar de forma centralizada toda a economia e os serviços da cidade?

Facilidades: tendo o poder total de decisão, o Estado pode mobilizar recursos rapidamente para grandes projetos (como construir hospitais, estradas ou fábricas), sem depender do interesse de empresários privados. Pode também controlar o desemprego, distribuindo vagas de trabalho para toda a população, e garantir acesso universal a serviços como saúde e educação, priorizando o bem-estar coletivo acima do lucro.



Correção

Desafios: planejar tudo de forma centralizada é extremamente complexo. É difícil saber com precisão o que cada grupo da população realmente precisa (crianças, adultos, idosos têm demandas diferentes). Sem concorrência entre empresas, há pouco estímulo para inovar ou melhorar a qualidade dos produtos. A burocracia tende a crescer e atrasar decisões. E concentrar tanto poder nas mãos do governo abre espaço para corrupção e pode restringir liberdades individuais.

Encerramento



COM SUAS PALAVRAS



5 minutos

1. É possível um sistema econômico funcionar bem sem nenhuma participação do Estado? E sem nenhum mercado livre? Por quê?
2. Qual modelo – de mercado, planejado ou misto – você acha que melhor atende às necessidades da população? Justifique.



Ilustração: sistema econômico.

© Getty Images

Referências

- CAMPOS, M. Economia planificada. **Mundo Educação**. Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/economia-planificada.htm>. Acesso em: 6 mar. 2026.
- DESCOMPLICA. **Socialismo**: o que é, o que prega, como surgiu e exemplos na história. Disponível em: <https://descomplica.com.br/blog/o-que-e-socialismo/>. Acesso em: 6 mar. 2026.
- ECONOMIA PLANIFICADA. In: **WIKIPÉDIA**: a enciclopédia livre. [S.l.]: Wikimedia, 2026. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Economia_planificada. Acesso em: 6 mar. 2026.
- EQUIRUS WEALTH. **Economia planificada**. Disponível em: <https://www.equiruswealth.com/glossary/command-economy>. Acesso em: 6 mar. 2026.
- INVESTOPEDIA. **Economia planificada explicada**: definição, características e funcionalidade. Disponível em: <https://www.investopedia.com/terms/c/command-economy.asp>. Acesso em: 6 mar. 2026.
- NEVES, D. Socialismo. **Brasil Escola**. Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/historiag/socialismo.htm>. Acesso em: 6 mar. 2026.

Referências

OLIVEIRA, D. Economia planificada. **Educa Mais Brasil**, 8 ago. 2019. Disponível em: <https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/matematica/economia-planificada>. Acesso em: 6 mar. 2026.

PRIMEIRO PLANO QUINQUENAL. In: **WIKIPÉDIA**: a enciclopédia livre. [S.l.]: Wikimedia, 2026. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Primeiro_plano_quinquenal. Acesso em: 6 mar. 2026.

REIS, T. Economia planificada: como funciona esse modelo econômico? **Suno**, 4 set. 2019. Disponível em: <https://www.suno.com.br/artigos/economia-planificada/>. Acesso em: 6 mar. 2026.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista**: etapa Ensino Médio, 2020. Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2020/08/CURR%C3%8DCULO%20PAULISTA%20etapa%20Ensino%20M%C3%A9dio.pdf>. Acesso em: 6 mar. 2026.

SOUZA, I. O que é socialismo? **Politize!**, 25 abr. 2025. Disponível em: <https://www.politize.com.br/socialismo-o-que-e/>. Acesso em: 6 mar. 2026.

Referências

ZIMMER, S. Planned economy. **EBSCO Research Starters**, 2024. Disponível em: <https://www.ebsco.com/research-starters/political-science/planned-economy>. Acesso em: 6 mar. 2026.

Identidade visual: imagens © Getty Images.

Para professores

Slide 2



Habilidade: (EM13CHS306) Contextualizar, comparar e avaliar os impactos de diferentes modelos socioeconômicos no uso dos recursos naturais e na promoção da sustentabilidade econômica e socioambiental do planeta (como a adoção dos sistemas da agrobiodiversidade e agroflorestal por diferentes comunidades, entre outros).

Slide 3



Tempo: 5 minutos.



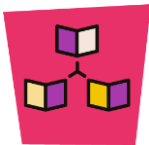
Dinâmica de condução: caro(a) professor(a), projete o slide e explique que a aula começará com uma conversa rápida para ativar conhecimentos sobre como as economias se organizam. Peça que os estudantes observem a imagem (pessoas/feira) e relacionem ao cotidiano: produção, circulação e consumo de bens. Em seguida, leia as duas perguntas e oriente que conversem em duplas por 1–2 minutos (Virem e conversem), levantando exemplos simples: comida, transporte, energia, moradia. Retome no coletivo pedindo 2 ou 3 contribuições e registre no quadro palavras-chave que surgirem (ex.: preço, lucro, necessidades, Estado, planejamento, distribuição). Finalize conectando ao foco da aula: entender o que muda quando o Estado passa a definir prioridades e metas para toda a economia.



Expectativas de respostas:

- Na primeira pergunta, espera-se que os estudantes reconheçam que toda sociedade precisa responder “o que/quanto/para quem produzir” e que essas decisões podem ser tomadas de formas diferentes (por empresas e consumidores via preços e demanda, ou por instituições públicas via planejamento).
- Na segunda pergunta, espera-se que identifiquem mudanças como: maior coordenação central (metas e prioridades definidas pelo Estado), definição/controle de produção, investimentos e distribuição, possível busca por atender necessidades coletivas e reduzir desigualdades; e também levantem desafios prováveis, como rigidez, dificuldade de “acertar” a demanda real, menor incentivo à eficiência/ inovação e risco de faltas/excessos de produtos.

Slide 4



Dinâmica de condução: caro(a) professor(a), projete o slide e explique que ele apresenta uma linha do tempo para entender por que surgiu a ideia de uma economia planificada. Faça a leitura guiada em dois movimentos:

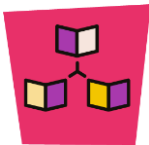
- (1) causa social (Revolução Industrial: riqueza cresce, mas também desigualdade e exploração do trabalho);
- (2) respostas políticas e históricas (ideias socialistas → Marx e Engels → 1917 → planos quinquenais → expansão pós-1945).

Durante a leitura, peça que a turma identifique “o que muda” em cada etapa: quem decide (mercado x Estado) e com que objetivo (lucro x necessidades coletivas). Para evitar que vire apenas memorização de datas, provoque com perguntas curtas: “Que problema do capitalismo industrial está sendo criticado aqui?”, “O que significa ‘planejamento estatal’ na prática?”, “Por que 1917 é um marco?”, “Como os planos quinquenais tentam organizar a produção?”. Feche conectando ao conceito central da aula: na economia planificada, o Estado assume a coordenação e define prioridades, metas e distribuição.



Aprofundamento: para ampliar a compreensão sobre socialismo, planejamento estatal e os marcos históricos do slide, acesse:

SOUZA, I. O que é socialismo? **Politize!**, 25 abr. 2025. Disponível em:
<https://www.politize.com.br/socialismo-o-que-e/>. Acesso em: 6 mar. 2026.



Dinâmica de condução: caro(a) professor(a), projete o slide e realize uma leitura orientada do texto principal, destacando que, na economia planificada, o Estado assume a coordenação das decisões centrais: o que produzir, quanto produzir, a que preço e como distribuir bens e serviços. Em seguida, retome o box “Destaque” para reforçar o objetivo do sistema: priorizar o atendimento às necessidades coletivas, por meio de metas e investimentos definidos pelo governo. Para consolidar a compreensão, conduza perguntas breves ao grupo: “Quais decisões deixam de ser descentralizadas e passam a ser centralizadas?”, “Que tipos de bens e serviços podem ser considerados essenciais nesse contexto?”, “Que informações o Estado precisaria reunir para definir metas de produção e distribuição?”. Finalize conectando a explicação à ideia de planejamento econômico: coordenação central, definição de prioridades e busca por garantir abastecimento e acesso.

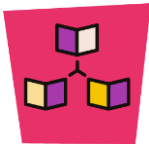


Aprofundamento: para aprofundar o conceito e as características de uma economia planificada, acesse:

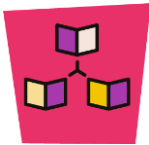
INVESTOPEDIA. **Economia planificada explicada:** definição, características e funcionalidade. Disponível em: <https://www.investopedia.com/terms/c/command-economy.asp>. Acesso em: 6 mar. 2026.

A página encontra-se em inglês, mas você pode usar o recurso de tradução do próprio navegador.

Slide 6



Dinâmica de condução: caro(a) professor(a), projete o slide e destaque a ideia central: na economia planificada, o Estado não atua apenas como regulador, mas como protagonista ao controlar diretamente a atividade econômica. Em seguida, conduza a leitura por partes, explicando cada função indicada no esquema. Comece por “proprietário”, esclarecendo o que significa o Estado ser dono dos meios de produção (fábricas, terras, bancos). Passe para “planejador”, relacionando a função ao estabelecimento de metas e planos estratégicos. Depois, explore “controlador”, enfatizando que preços e salários podem ser fixados pelo Estado, em vez de serem definidos pela lógica da oferta e demanda. Por fim, retome “distribuidor”, mostrando que o Estado define como bens e serviços chegam à população e quais setores recebem prioridade. Para consolidar, proponha perguntas objetivas: “Qual dessas funções altera mais o funcionamento do mercado?”, “Que vantagem o governo busca ao definir metas e prioridades?”, “Que dificuldades podem surgir ao fixar preços e organizar a distribuição?”. Finalize conectando o esquema ao conceito geral de coordenação central e ao objetivo de atender necessidades coletivas.

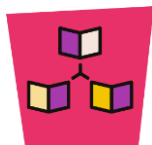


Dinâmica de condução: caro(a) professor(a), projete o slide e esclareça que os planos quinquenais foram um instrumento central do planejamento econômico na URSS, com metas definidas para períodos de cinco anos. Conduza a leitura começando pela definição no topo do slide e, em seguida, percorra os tópicos, explicando a lógica de funcionamento: a criação em 1928, a atuação do Gosplan no cálculo de necessidades e na alocação de recursos, e a priorização de indústria pesada e infraestrutura como estratégia de transformação econômica. Ao apresentar o item “resultado”, destaque a relação entre ganhos de industrialização e efeitos sociais/econômicos como a escassez de bens de consumo e tensões no setor agrícola. Utilize a imagem do selo como apoio para contextualizar a dimensão simbólica e política do planejamento estatal. Para consolidar, proponha perguntas objetivas: “Por que um governo definiria metas de produção para cinco anos?”, “O que se ganha ao priorizar indústria pesada e infraestrutura?”, “Que consequências podem surgir quando a produção de bens de consumo não acompanha a demanda?”. Finalize retomando o box “Destaque”, explicando que a China manteve planos quinquenais, hoje combinando planejamento estatal com elementos de mercado.



Aprofundamento: para aprofundar o conhecimento sobre os planos quinquenais, acesse:

PRIMEIRO PLANO QUINQUENAL. In: WIKIPÉDIA: a enciclopédia livre. [S.l.]: Wikimedia, 2026. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Primeiro_plano_quinquenal. Acesso em: 6 mar. 2026.



Dinâmica de condução: caro(a) professor(a), projete o slide e explique que a tabela organiza, lado a lado, diferenças estruturais entre economia planificada e economia de mercado. Conduza a leitura por linhas (característica por característica), solicitando que os estudantes indiquem, em cada uma, “quem toma a decisão principal” e “qual é o critério predominante”. Comece por “propriedade” e “planejamento”, reforçando a centralidade do Estado na planificada e a descentralização no mercado. Em seguida, destaque como “preços” e “concorrência” mudam a dinâmica da produção e do consumo. Ao chegar em “objetivo principal”, oriente a turma a perceber que o contraste não é apenas econômico, mas também político e social (prioridades coletivas x lógica do lucro). Finalize com “iniciativa privada”, retomando que, no modelo planificado, ela tende a ser limitada, enquanto, no mercado, exerce papel central. Para consolidar, proponha perguntas objetivas: “Que impacto a forma de definir preços pode ter no acesso a bens?”, “Em qual modelo há maior espaço para escolhas individuais de consumo?”, “Quais vantagens e desafios cada modelo pode apresentar em termos de eficiência e desigualdade?”.



Aprofundamento: para aprofundar a comparação entre economia planificada e economia de mercado, acesse:

OLIVEIRA, D. Economia planificada. **Educa Mais Brasil**, 8 ago. 2019. Disponível em: <https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/matematica/economia-planificada>. Acesso em: 6 mar. 2026.



Tempo: 1 minuto.

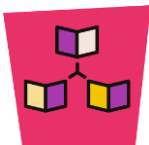


Dinâmica de condução: caro(a) professor(a), projete o slide e peça que os estudantes leiam atentamente o enunciado e as alternativas, lembrando que a pergunta retoma a ideia central do conteúdo: quem decide e como as decisões econômicas são tomadas em diferentes sistemas. Dê um breve tempo para reflexão individual e, em seguida, revele a alternativa A como correta e comente cada opção, retomando os pontos chave trabalhados na aula: planejamento central, definição de metas, fixação de preços e distribuição na economia planificada, em contraste com a lógica de mercado, a lógica de oferta e demanda e a iniciativa privada.



Expectativas de respostas:

- A) (Correta): Reconhece que, na economia planificada, o Estado coordena a atividade econômica, definindo metas de produção, podendo fixar preços e organizando a distribuição de bens e serviços.
- B) (Incorreta): Descreve a dinâmica típica da economia de mercado, com concorrência entre empresas e preços formados pela oferta e demanda, e não por planejamento estatal central.
- C) (Incorreta): Também representa a lógica de decisões descentralizadas, em que escolhas de consumo e decisões empresariais orientam o que será produzido, o que não corresponde ao funcionamento de uma economia planificada.
- D) (Incorreta): Apresenta um cenário de predominância da iniciativa privada e de atuação mínima do governo, o que contraria o princípio de centralidade do Estado na coordenação e no controle econômico em sistemas planificados.



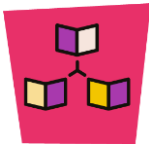
Dinâmica de condução: caro(a) professor(a), projete o slide e explique que ele organiza, em duas colunas, os benefícios esperados de uma economia planificada e os desafios enfrentados na experiência histórica. Faça a leitura guiada por linhas, sempre relacionando o “objetivo” ao “problema”: por exemplo, ao tratar de igualdade social e acesso universal a serviços, destaque que a proposta era ampliar bem-estar e reduzir desigualdades; ao abordar os desafios, mostre como medidas de controle podem resultar em restrições de liberdades, além de dificuldades de abastecimento e variedade de produtos. Ao ler “falta de incentivos à inovação e eficiência” e “burocratização”, estimule a turma a pensar em como regras, metas e controles podem afetar a produtividade e a gestão pública. Em seguida, retome o box “Destaque” e explique, em linguagem simples, o problema do cálculo econômico: sem os sinais de preço do mercado, torna-se mais difícil estimar com precisão a demanda e ajustar a produção. Para consolidar, proponha perguntas objetivas: “Qual benefício se conecta diretamente a políticas de saúde, educação e moradia?”, “Que desafio está ligado ao abastecimento e à diversidade de produtos?”, “Por que a ausência de sinais de preço pode dificultar o planejamento?”. Finalize reforçando que a aula busca compreender o sistema e seus efeitos, analisando propostas e limites.



Aprofundamento: para aprofundar a análise sobre benefícios e desafios de economias planificadas, acesse:

EQUIRUS WEALTH. **Economia planificada.** Disponível em: <https://www.equiruswealth.com/glossary/command-economy>. Acesso em: 6 mar. 2026.

A página encontra-se em inglês, mas você pode usar o recurso de tradução do próprio navegador.



Dinâmica de condução: caro(a) professor(a), projete o slide e explique que ele apresenta exemplos históricos de países que adotaram a economia planificada ao longo do século XX, destacando que, em muitos casos, houve mudanças de rumo, incorporação de elementos de mercado ou abandono do modelo. Faça a leitura guiada por cada caso (URSS, China, Cuba e Coreia do Norte), enfatizando o que o slide sugere em cada um: a URSS como “modelo clássico” e o colapso em 1991; a China com a transição a partir de 1978; Cuba com forte controle estatal e presença de elementos de mercado; e a Coreia do Norte como exemplo de economia altamente centralizada. Em seguida, retome o box “Destaque” para consolidar a ideia-chave: predominam economias mistas, com diferentes combinações entre Estado e mercado. Para aprofundar a análise, conduza perguntas objetivas: “O que significa ‘transição’ no caso chinês?”, “Quais aspectos do planejamento estatal permanecem em economias mistas?”, “Por que modelos econômicos podem mudar ao longo do tempo?”. Finalize reforçando que o objetivo é compreender como sistemas econômicos se relacionam com decisões políticas e trajetórias históricas dos países.



Tempo: 12 minutos.



Dinâmica de condução: caro(a) professor(a), projete o slide e leia com a turma o enunciado, esclarecendo o papel dos estudantes como comitê de planejamento central e retomando a ideia-chave do conteúdo: em uma economia planificada, o Estado define prioridades e alocação de recursos. Organize a turma em grupos (3 a 5 estudantes) e oriente que, antes de responder, registrem rapidamente no caderno dois pontos:

- (1) quais são as necessidades mais urgentes da cidade;
- (2) quais recursos são limitados (dinheiro, materiais, mão de obra).

Em seguida, direcione o foco para a questão 1 (moradias x alimentos) e peça que os grupos definam uma prioridade e construam um critério de decisão (por exemplo: urgência, risco social, população mais vulnerável, impacto imediato na sobrevivência, capacidade de execução). Circule pela sala para apoiar os grupos, solicitando que explicitem “como saberiam” o que é mais urgente (quais informações coletariam).

Nos minutos finais, selecione 2 ou 3 grupos para socializar a decisão e o critério, comparando semelhanças e diferenças, e encerre destacando que a atividade evidencia os dilemas de decidir “para todos” quando os recursos são escassos.





Expectativas de respostas: espera-se que os estudantes demonstrem capacidade de:

- reconhecer que, na economia planificada, a decisão de prioridade é tomada por um órgão central e exige critérios públicos e justificáveis;
- argumentar com base em necessidades coletivas e na situação descrita, indicando grupos mais vulneráveis (crianças, idosos, famílias em risco) e efeitos imediatos (fome, insegurança habitacional);
- propor ao menos um critério claro para orientar a escolha (urgência, impacto social, risco, capacidade de atendimento, disponibilidade de recursos e prazos);
- demonstrar as noções de limitação de investimento (investir mais em uma área implica reduzir investimentos em outra) e de limitação de informação (necessidade de dados sobre demanda real para planejar);
- comunicar a decisão de forma organizada, com justificativa coerente e alinhada ao papel do Estado no planejamento central.

Slide 18



Tempo: 5 minutos.



Dinâmica de condução: caro(a) professor(a), projete o slide de encerramento e leia as duas perguntas em voz alta, explicando que o objetivo é sintetizar o que foi discutido sobre papel do Estado, mercado e planejamento econômico. Oriente que os estudantes respondam, primeiro, de forma individual, com frases curtas (“com suas palavras”) e, depois, convidem um colega para comentar a resposta (1 minuto de troca rápida). Para dar foco, retome pontos centrais da aula: na economia planificada, o Estado define metas, preços e distribuição; na economia de mercado, decisões são descentralizadas e preços orientam oferta e demanda; em modelos mistos, há combinações entre regulação estatal e atuação do mercado. Se necessário, registre no quadro termos que aparecerem com frequência (ex.: eficiência, igualdade, liberdade, serviços essenciais, incentivos, escassez, regulação). Finalize reforçando que a análise de sistemas econômicos envolve observar resultados sociais, formas de tomada de decisão e prioridades coletivas.





Expectativas de respostas:

- Espera-se que os estudantes reconheçam que, na prática, é difícil um sistema funcionar “bem” com ausência total de Estado ou de mercado, pois há necessidades como coordenação, regras, serviços públicos e organização da produção e distribuição. As respostas devem indicar compreensão de que o Estado pode atuar garantindo direitos e serviços essenciais, regulando e corrigindo desigualdades, enquanto o mercado pode contribuir com dinamismo e descentralização das decisões.
- Na segunda pergunta, espera-se que os estudantes consigam comparar mercados planejado e misto, escolhendo um modelo e justificando com critérios consistentes (por exemplo: atendimento de necessidades básicas, redução de desigualdades, eficiência na alocação de recursos, incentivos à inovação, liberdade de escolha e capacidade de planejamento). Também é esperado que usem exemplos concretos (saúde, educação, moradia, alimentação, transporte) para sustentar a argumentação, demonstrando síntese do conteúdo trabalhado.



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**